

ANAIIS DO SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

Brasília, 25 a 27 de novembro de 1997

Promoção
Embrapa

Patrocínio
CNPq

Comissão Organizadora:

Antonio Maria Gomes de Castro
Antonio de Freitas Filho
Fernando Antonio de Araújo Campos
José Raimundo P. Vasconcelos
Maria Lúcia D'Apice Paez
Suzana Maria Valle Lima
Wenceslau J. Goedert

Embrapa
Brasília, DF
1997

ESTUDO DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

Claudenor Pinho de Sá⁽¹⁾

Francisco Gomes de Andrade⁽¹⁾

Nélio Frazão de Almeida⁽¹⁾

O presente trabalho, se propõe a estudar a cadeia produtiva da mandioca para o Estado do Acre, de maneira que se possa identificar as limitações que põem em risco os investimentos na cadeia, ameaças e demandas tecnológicas. Neste sentido pretende-se estudar cada segmento da cadeia produtiva, caracterizar seu perfil e a interação entre os diferentes segmentos da cadeia, em especial, com o consumidor final. Sua importância está no fato de buscar a eficiência da cadeia produtiva (negócio da mandioca), no sentido de obter a sustentabilidade no negócio e maior competitividade no mercado, que se traduz na diminuição do custo de produção e melhoria da qualidade dos produtos e serviços ofertados ao consumidor final. A metodologia para o estudo de cadeias produtivas é uma aplicação do enfoque sistêmico na pesquisa agropecuária, com a idéia de limite apresentando duas dimensões. A primeira (limite físico), definido como a área espacial a ser estudada. A segunda (limite funcional), que compreende os segmentos da cadeia produtiva em estudo, delimitado por um conjunto de processos, influências, interações, oportunidades e ameaças. Enfim, toda a dinâmica do funcionamento do sistema. Os resultados mostram que as demandas tecnológicas prioritárias, destacam-se: Identificar e caracterizar as variedades de mandioca cultivadas no Estado, segundo os aspectos agrônômicos e aptidões para a indústria, objetivando atender as exigências do consumidor (indústria e consumidor final), estudar o modelo (sistema) de exploração atualmente utilizado para produção de alimentos de subsistência, que inclui a mandioca, para que seja reduzido o período de pousio, avaliação econômica, social e ambiental dos sistemas de utilização da terra que inclui o cultivo da mandioca, estudos de marketing para estabelecer uma marca para o produto (farinha), embalagem adequada que atenda as exigências técnicas e tenha melhor apresentação e estudo dos mercados emergente e alternativos para fabricação de ração de produção e engorda para pequenos e grandes animais. Através do estudo realizado sobre a cadeia produtiva da mandioca no Acre, pode-se chegar às seguintes conclusões, consideradas como as mais importantes neste estudo: (a) A abertura da BR 364, sentido Rio Branco/Cruzeiro do Sul, vai tornar a farinha de Cruzeiro mais competitiva nos mercados de Rio Branco e Porto Velho. Ressalta-se que este fato poderá favorecer o surgimento de novos

⁽¹⁾ Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre (Embrapa/Acre), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Rodovia BR-364, Km 14, C.P. 392, CEP 69901-180, Rio Branco-AC.

mercados. (b) Com o aumento da demanda, as agroindústrias terão que se modernizar para atender esta nova situação. Este fato provavelmente vai ocasionar a falência das agroindústrias que não se modernizarem. (c) Deve-se incentivar a participação dos produtores em entidades de classe, uma vez que é evidente a necessidade dos produtores se beneficiarem das vantagens que suas organizações devem oferecer. (d) É necessário a implementação de uma política de crédito, para capital de giro, uma vez que praticamente toda a produção é adquirida pelo intermediário. (e) É necessário identificar e caracterizar as variedades de mandioca cultivadas no Estado. Este fato vai permitir uma maior eficiência da cadeia produtiva, através da oferta de produtos que atendam as exigências do mercado.